



PROCESSO Nº 01-037.506/23-24
Instrumento Jurídico: 01.2023.1013.0017.01.00



PRIMEIRO TERMO ADITIVO AO TERMO DE FOMENTO, QUE ENTRE SI CELEBRAM O MUNICÍPIO DE BELO HORIZONTE E A ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL INSTITUTO MACUNAÍMA DE CULTURA – ESCOLA DE CIDADANIA, OBJETIVANDO A EXECUÇÃO DO PROJETO “VAMOS JUNTOS(AS)”.

O Município de Belo Horizonte, inscrito no CNPJ nº 18.715.383/0001-40, com sede na Av. Afonso Pena nº 1212, Bairro Centro, neste ato representado pelo Secretário Municipal de Assistência Social, Segurança Alimentar e Cidadania, Josué Costa Valadão, ADMINISTRADOR PÚBLICO da presente parceria, presente o Presidente do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e Adolescente de Belo Horizonte – CMDCA/BH, Rodrigo Mateus Zacarias Silva, doravante denominado **MUNICÍPIO**, e a Organização da Sociedade Civil **INSTITUTO MACUNAÍMA DE CULTURA – ESCOLA DE CIDADANIA**, CNPJ nº 27.777.581/0001-29, com sede no endereço na rua Faisão, 704, Bairro: Flávio Marques Lisboa, Belo Horizonte - MG, neste ato representado por Dulcinéia do Carmo, portadora do CPF nº 378.259.336-72, doravante denominada, **O.S.C.**, e ambos em conjunto denominados **PARCEIROS**, sujeitando-se, no que couber, aos termos da Lei Complementar nº 101, de 04 de maio de 2000, Lei nº 13.019, de 31 de julho de 2014, Decreto Municipal nº 16.746 de 10 de outubro de 2017, Lei de Diretrizes Orçamentárias vigente, e demais normas que regulamentam a espécie, em conformidade com o plano de trabalho deste instrumento, **RESOLVEM** celebrar o presente Termo Aditivo ao Termo de Fomento, mediante as seguintes cláusulas e condições:

CLÁUSULA PRIMEIRA – DO OBJETO

O presente Termo Aditivo ao Termo de Fomento tem por objeto a prorrogação da vigência da parceria, sem aporte de recursos, com uso de rendimentos financeiros, com as adequações decorrentes do Decreto Municipal nº 18.249/2023, bem como a alteração do plano de trabalho e Planilha Orçamentária, anexo único desse instrumento, objetivando a conclusão das ações do Projeto **“Vamos Juntos(as)”**.

CLÁUSULA SEGUNDA - DA MOVIMENTAÇÃO DOS RECURSOS FINANCEIROS

Não haverá aporte de recursos. Serão utilizados os rendimentos financeiros no valor de **R\$7.474,80 (sete mil, quatrocentos e setenta e quatro reais, e oitenta centavos)**. O valor total da parceria será de **R\$307.474,80 (trezentos e sete mil, quatrocentos e setenta e quatro reais, e oitenta centavos)**.

CLÁUSULA TERCEIRA – DA VIGÊNCIA

Fica prorrogada a vigência da parceria por **02 (dois) meses**, a partir de 18/11/2024, possibilitada sua prorrogação. A nova vigência será de 18/09/2023 a 17/01/2025.



CLÁUSULA QUARTA - DAS ADEQUAÇÕES AO DISPOSTO NO DECRETO MUNICIPAL 18.249 DE 31 DE JANEIRO DE 2023

4 - Pelo presente termo aditivo, ficam alterados os termos da parceria originalmente pactuada, que passam a ter a seguinte redação:

4.1 - A OSC obterá de seus fornecedores e prestadores de serviços notas, comprovantes fiscais ou recibos eletrônicos, com data, valor, nome e número de inscrição no CNPJ da OSC e do CNPJ ou CPF do fornecedor ou prestador de serviço, para fins de comprovação das despesas;

4.2 - A OSC registrará na plataforma eletrônica os dados de que trata o item anterior até o vigésimo dia do mês subsequente à liquidação da despesa, sendo obrigatória a inserção de cópia do extrato da conta bancária específica da parceria, dos comprovantes referentes aos pagamentos das obrigações fiscais, trabalhistas e previdenciárias e dos dados nas notas, comprovantes fiscais ou recibos eletrônicos, ficando dispensada a inserção das notas, comprovantes fiscais ou recibos;

4.3 - O valor do repasse ou as metas da parceria poderão ser alterados para restabelecer a relação que as partes pactuaram inicialmente, objetivando a manutenção do equilíbrio econômico-financeiro da parceria, na hipótese de sobrevirem fatos imprevisíveis, ou previsíveis, porém de consequências incalculáveis, retardadores ou impeditivos da execução do ajustado, ou em caso de força maior, caso fortuito ou fato do príncipe configurando álea econômica extraordinária;

4.3.1 - A alteração de que trata o subitem 4.3 deverá ser solicitada pela OSC com justificativa e comprovação da situação ensejadora e deverá vir acompanhada da comprovação da compatibilidade dos custos apresentados com os preços praticados no mercado, nos termos que dispõe o § 1º do art. 26 do Decreto Municipal 16.746/2017.

CLÁUSULA QUINTA - DA RATIFICAÇÃO

Permanecem integralmente mantidas e ratificadas, as demais cláusulas do termo de fomento não alcançadas pelas modificações contidas neste presente termo aditivo.

CLÁUSULA SEXTA - DO FORO

Não logrando êxito na tentativa de conciliação e solução administrativa, fica eleito o foro da comarca de Belo Horizonte para dirimir os conflitos decorrentes deste Instrumento, com renúncia expressa de qualquer outro, por mais privilegiado que seja.



E, por estarem assim justos e pactuados firmam este instrumento, que será assinado pelas partes em 02 (duas) vias de igual teor e forma para que surta seus efeitos jurídicos e legais.

Belo Horizonte, 09 / 10 / 2024 .

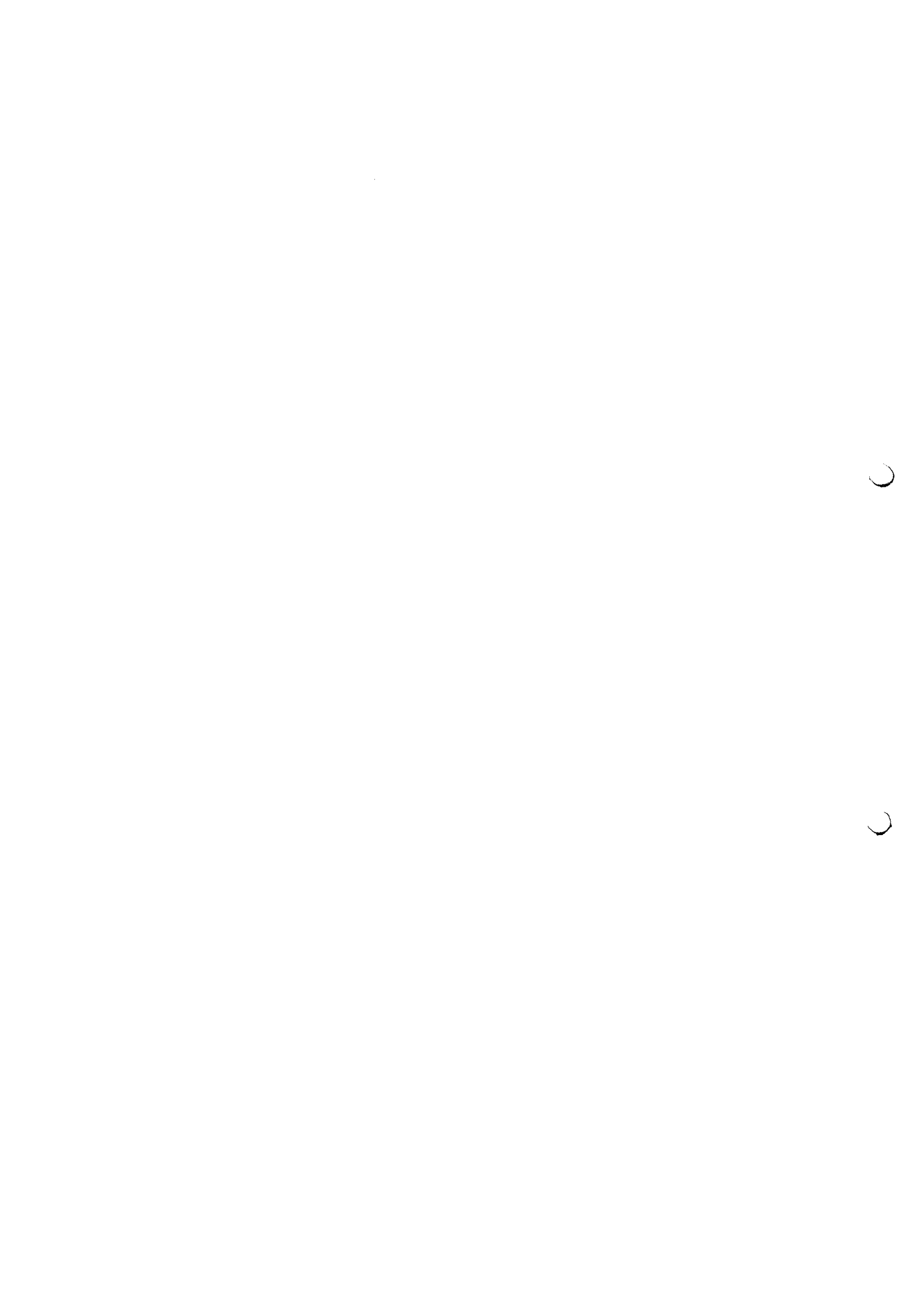
Alonso Zaccarias Cruz Neto - DM 96.095-4
Secretaria Municipal Adjunto de Assistência
Social, Segurança Alimentar e Cidadania
SMASAC

Secretária Municipal de Assistência Social, Segurança Alimentar e Cidadania.

RODRIGO MATEUS Assinado de forma
ZACARIAS DA digital por RODRIGO
SILVA:0722165668 MATEUS ZACARIAS DA
1 Dados: 2024.09.16
15:27:42 -03'00'

Conselho Municipal dos Direitos da Criança e Adolescente de Belo Horizonte – CMDCA/BH


Representante Legal da O.S.C.



PLANO DE TRABALHO
Chamamento Público CMDCA/BH N°01/2022

PLANO DE TRABALHO		
1. DADOS CADASTRAIS		
Organização da Sociedade Civil: Instituto Macunaíma de Cultura - Escola de Cidadania		
CNPJ: 27.777.581/0001-29	Data de Abertura do CNPJ: 19/05/2017	
Endereço: Rua Faisão, nº 704		
Bairro: Flávio Marques Lisboa	Cidade: Belo Horizonte	CEP: 30624-080
Telefone: (31) 3245-2809	E-mail: contato@institutomacunaíma.org.br	
Nome do representante legal: Dulcínea do Carmo		
Endereço residencial do representante legal: Rua José Teófilo da Silva, nº 93, bairro Vale do Jatobá, 30664-420		
CPF: 378.259.336-72	R.G.: 1681264	Telefone(s): (31) 97145-1569
Período de Mandato da Diretoria: De 19/03/2022 a 19/03/2026		
Registro no CMDCA		
Nº registro: 0430	Data vencimento: 10/04/2025	
Programas Insritos (Proteção OU Socioeducativo): Proteção/		
Regime(s) inscrito: Apoio Socioeducativo em Meio Aberto		
Nome(s) Programa(s) da OSC: Macunaíma Social		
Responsável pela execução do Plano de Trabalho:		
Nome: Dulcínea do Carmo		
Telefone: 31 97145-1569	e-mail: contato@institutomacunaíma.org.br	

DADOS DA PARCERIA	
2. NOME DO PROJETO	
Vamos Juntos (as)!	
3. PRAZO DE EXECUÇÃO	
15 meses a partir do recebimento da primeira parcela	
4. OBJETO DA PARCERIA	
Promover Oficinas de Cidadania, Sustentabilidade Ambiental e Cerâmica para adolescentes da Regional Barreiro	
5. PÚBLICO ALVO	
Serão atendidos pelo projeto 190 adolescentes a partir de 12 até 17 anos de idade.	
6. ÁREA DE ABRANGÊNCIA	
O Projeto Vamos Juntos (as) será realizado na Regional Barreiro, atendendo os Bairros Vila Cemig, Conjunto Esperança, Alto das Antenas e Flávio Marques Lisboa.	
7. DESCRIÇÃO DA REALIDADE E JUSTIFICATIVA DO PROJETO:	
<p>De acordo com dados do IBGE de 2010, 40% do VAF (Valor Adicional Fiscal) de Belo Horizonte é oriundo da maior regional da cidade, a regional Barreiro, e o retorno em investimentos nas áreas de saúde, educação, moradia, estrutura é de aproximadamente 9%. Formada por 55 bairros, 18 vilas e 13 ocupações, a região abriga cerca de 300.000 habitantes, conforme levantamento do Censo, caso fosse uma cidade estaria entre as 8 maiores de Minas Gerais.</p> <p>O impacto da falta de investimento em políticas públicas adequadas para atender as demandas da população, se propagam proporcionalmente do centro para as extremidades. A Vila Cemig, o Conjunto Esperança e Alto das Antenas estão localizadas na região B4 da Regional Barreiro e são exemplos dessa realidade, por isso é o foco de atendimento desse projeto.</p> <p>De acordo com o Mapa das Desigualdades da Região Metropolitana da grande Belo Horizonte, referente aos 03 bairros de atuação do projeto, apontam:</p> <ul style="list-style-type: none"> • 51,2% da população é composta por mulheres; • 41,2% são de mulheres negras; • 71,33% vivem com até um salário-mínimo; • 51,4 dos domicílios são de responsabilidade das mulheres; <p>De acordo com o Índice de Vulnerabilidade Juvenil da PBH, (http://bit.ly/NOTAVULN) as áreas do projeto, são 100% vulneráveis.</p> <p>A Vila Cemig, maior em sua proporção e acessibilidade devido a sua localização, possui linhas de ônibus, comércio, serviços públicos que atende a região, porém caracteriza-se também como único acesso as comunidades Conjunto Esperança e Alto das Antenas. Por sua vez a inacessibilidade das comunidades já prevê a falta de acesso a serviços públicos e mobilidade da população. Para além disso, ambas contam com fatores agravantes, sendo no Conjunto Esperança o relevo acidentado e no Alto das Antenas, o perigo das antenas de alta voltagem devido a uma subestação de luz da CEMIG ali localizada, sendo essa, a comunidade com o perfil de maior vulnerabilidade social.</p>	

Segundo dados do Diagnostico Social (2018), do Projeto Articulando Redes, em pesquisa que durou 6 anos, e entrevistou 685 famílias, vários são os fatores de influência na realidade social da região, entre elas estão: o baixo índice de escolaridade da população e o desemprego, também pontuado como o maior dos problemas mapeados nos núcleos familiares. A região apresenta também altos índices de violência e recorrente guerra do tráfico entre as três comunidades.

Nesse contexto, espera-se que o Projeto *Vamos Juntos (as)!* seja uma instância privilegiada de socialização da comunidade, com a participação do público adolescente e suas mães, garantindo a promoção dos direitos e oportunidades

De acordo com o Eixo 1 – Fomentar ações de Promoção, Proteção e Defesa dos Direitos da Criança, Adolescentes e suas Famílias, promovendo protagonismo e autonomia para os processos de superação das desigualdades socioeconômicas, da afirmação da diversidade, com a adoção de mecanismos facilitadores de equidade e inclusão social, de forma atenta às fragilidades provocadas pela pandemia de COVID-19, o Instituto Macunaíma justifica sua proposta de projeto baseada na vivência, experiência, realidade do dia a dia da Regional Barreiro/ Barreiro 4, onde está localizada a sede do Instituto.

Por meio da execução do Programa (Contraturo) Extensão do Saber, em parceria com a Secretaria de Educação do Município de BH, as demandas e necessidades das famílias que tem seus filhos(as) participantes, chegam ao conhecimento do Instituto em elevado quantitativo e diversidade de necessidades. A condição social e de vulnerabilidade das crianças e adolescentes e suas mães repercutem no dia a dia, na realidade social, econômica, na saúde e na educação do território, o contexto pandêmico e pós pandêmico também potencializam as vulnerabilidades das famílias. Observando o contexto juntamente com a maternidade e a condição de mães solas, o Macunaíma acredita na união de forças e ações direcionadas para minimizar as dificuldades existentes.

Tendo como base o atendimento de 150 crianças e adolescentes participantes do contraturo na entidade, as ações do Projeto *Vamos Juntos(as)!*, tem como expectativa potencializar a entrega de ações que proporcionem a diminuição das desigualdades socioeconômicas, com a adoção de mecanismos facilitadores de equidade e inclusão social, de forma atenta às fragilidades provocadas pela pandemia de COVID-19, por meio de atividades coordenadas, tecnologias inovadoras, conhecimentos sistematizados e profissionais com competências específicas.

Reforçamos como justificativa o quantitativo 150 adolescentes que serão atendidas por meio do acesso as 3 oficinas (Oficina Escola de Cidadania, Oficina Mínicando e Cerâmica) e roda de conversar Famílias de Negócios que se complementam nos seus conhecimentos e nos possíveis impactos benéficos.

Com conhecimento e embasamento nos projetos e ações executados pelo Macunaíma consegue-se mensurar o impacto que ações socioeducacionais bem estruturadas e direcionadas a família, que em sua grande maioria tem a mulher como arrimo familiar, podem causar. Nos anos de 2019 a 2021 no contexto da Vila Cemig, Conjunto Esperança e Alto das Antenas 75% das inscrições para projetos e ações foram do público feminino que podem mobilizar seus filhos adolescentes a acompanharem as oportunidades formativas propostas por este projeto.

8. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- 1- Estruturar equipe multidisciplinar e mobilizar comunidade para o projeto;
- 2- Sensibilizar adolescentes em conceitos de cidadania, meio ambiente e ações empreendedoras.

8. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Orientações: São os passos estratégicos para se alcançar o objeto. O plano de trabalho pode trazer até três objetivos específicos.

9. FORMA DE EXECUÇÃO:

Orientações: Preencha as informações solicitadas conforme explicação constante em cada coluna. Adicione quantas linhas forem necessárias para atender a descrição completa do projeto. Atenção à formatação de que para cada meta podemos prever várias ações com início e término específicos.

OBJETIVO ESPECÍFICO	METAS	AÇÕES	INÍCIO E TÉRMINO	INDICADOR (da meta)	DOCUMENTOS DE VERIFICAÇÃO
Orientações: passos estratégicos para se alcançar o objeto	Orientações: Resultado a ser atingido a partir de um conjunto de ações. A meta deve ser mensurável e quantificável. O alcance das metas propicia o cumprimento do objeto.	Orientações: É a descrição das atividades e tarefas a serem realizadas para o alcance da meta. Descrever de forma clara e objetiva. A mesma meta pode exigir várias ações.	Orientações: É o período de realização de cada uma das ações. Neste item deve ser previsto o mês de início e o mês de término de cada uma das ações, na ordem cronológica de execução (Ex.: mês 1 ao mês 6, do mês 10 ao 12)	Orientações: O indicador é a unidade de medida utilizada para verificar o alcance da meta. Deve ser possível a sua comprovação, por meio dos documentos de verificação.	Orientações: Documentos de verificação são aqueles que possibilitam demonstrar que cada uma das ações foram executadas e que a meta foi alcançada.
1- Estruturar equipe multidisciplinar e mobilizar comunidade para o projeto;	Meta 01. Estruturação e organização do Projeto para início da execução	Ação 1.1 Contratações e aquisição de materiais	Início – Mês 01 Término – Mês 01	- Nº de profissionais contratados e materiais adquiridos - Cronograma de ações consolidado	Contratos Notas Fiscais Documentação do projeto
		Ação 1.2 Planejamento do projeto			
	Meta 02. Articulação, mobilização e cadastramento do público	Ação 2.1 Plano de comunicação e mobilização	Início – Mês 02 Término – Mês 13	- Quantidade de alunos inscritos no projeto	Plano de comunicação e mobilização Fichas de inscrição
		Ação 2.2 Divulgação, mobilização e cadastramento do público			

2-Sensibilizar adolescentes em conceitos de cidadania, meio ambiente e ações empreendedoras.	Meta 03. Ofertar 09 oficinas para 150 crianças e adolescentes em 3 ciclos de formação: Escola de Cidadania, Minhocando, cerâmica	Ação 3.1 Desenvolvimento metodológico, programação e pré-produção das oficinas	Início – Mês 02 Término – Mês 15	- Nº de oficinas realizadas - Percentual de permanência do público e encerramento dos ciclos de oficinas	- Registro fotográfico e/ou videográfico - Lista de presença - Relatórios
		Ação 3.2 Realização de 3 ciclos de formação das oficinas: Escola de Cidadania, Minhocando, cerâmica (- 3 oficinas por ciclo - Total de 9 oficinas e 150 atendimentos no projeto)	Início – Mês 02 Término – Mês 15		
	Meta 04. Por meio de 03 rodas de conversa Sensibilizar as famílias dos atendidos	Ação 4.1 Realizar 03 rodas de conversa Família de Negócios	Início – Mês 05 Término – Mês 13	- Nº de rodas de conversa realizadas - Plano de negócio construído	- Registro fotográfico e/ou videográfico - Lista de presença - Plano de Negócio
	Meta 05. Monitoramento e participação do público	Ação 5.1 Monitoramento e mensuração dos resultados	Início – Mês 01 Término – Mês 15	Nº de monitoramentos e pesquisa de satisfação realizada	Relatório
		Ação 5.2 Pesquisa de satisfação			
	Meta 06. Realizar a implantação de um viveiro educativo	Ação 6.1 Aquisição de insumos necessários para produção das mudas	Início – Mês 11 Término – Mês 11	100% dos itens adquiridos	Notas Fiscais
Ação 6.2 Realizar 04 oficinas educativas ambientais com ênfase em permacultura com 40 vagas		Início – Mês 11 Término – Mês 15	- Nº de oficinas realizadas - Percentual de permanência do público	- Registro fotográfico e/ou videográfico - Lista de presença - Relatórios	

10. METODOLOGIA PARA EXECUÇÃO DO PROJETO:

Meta 01. Estruturação e organização do Projeto para início da execução

Período de realização: mês 01 ao mês 02

Equipe: Coordenador do Projeto, Coordenação Pedagógica, Produtor, Assessor de Comunicação Educadores, Consultoria jurídica.

Recurso materiais: Kit Material Didático Oficina Minhocando (composteira, Kit Horta Urbana, Kit jardinagem, Kit jogo de ferramentas, balança de precisão, notebooks.

Ação 1.1 Contratações e aquisição de materiais:

Inicialmente o Coordenador do projeto (40hs – MEI – 13 meses) junto a Consultoria Jurídica (Serviço) irá realizar um edital de chamamento público para composição da equipe multidisciplinar que irá atuar em todo o desdobramento das metas e ações propostas durante a execução. O coordenador de projeto será responsável tanto pela contratação e a coordenação e acompanhamento da entrega de cada etapa, atuara monitorando a equipe e todas as entregas. A coordenação pedagógica (40hs – MEI – 13 meses) será responsável pela criação do plano pedagógico e sua operação por meio das oficinas, monitorando os educadores e propondo melhorias por meio de processos inovadores, e realizando também interface entre o aluno e a escola mensurando sua aprendizagem nos processos pedagógicos. Atuará diretamente com o Educador (20hs – MEI – 12 meses) que fará a aplicação prática do planejamento da coordenação Pedagógica. O Produtor (30hs – ME – 13 meses) ficará a cargo de mobilizar o público e atuar diretamente no resultado das oficinas. O assessor de Comunicação (30hs - MEI) atuara na ampla divulgação do projeto, demonstrando o impacto dos investimentos feitos pelo Fundo Municipal da Criança e Adolescente.

Concomitante as contratações, será feita as aquisições dos materiais previstos para realização do projeto, sendo: Composteira, Kit Horta Urbana, Kit jardinagem, Kit jogo de ferramentas, balança de precisão, notebook core i5, 8gb ram, ssd 256gb. O detalhamento e valores dos itens estão descritos no Anexo Planilha orçamentária.

Ação 1.2 Planejamento do projeto:

Nesta etapa, será realizada a apresentação do projeto a equipe e definindo coletivamente a aplicação da metodologia de ensino, definições das ações e atividades com base no cronograma de execução. As oficinas terão como base estimular a criatividade, conscientização e raciocínio dos atendidos, como forma de favorecer a prática pedagógica no processo de aprendizagem. As reuniões serão realizadas no Mês 01 e irão acontecer durante quatro encontros:

Apresentação do projeto a equipe (01); Escopo do Plano Pedagógico e definição das ações e atividades (02); Reuniões de alinhamentos e construção do cronograma de execução das ações (03); Elaboração de documentação e formulários de monitoramento do projeto (04).

Meta 02. Articulação, mobilização e cadastramento do público

Período de realização: mês 02 ao mês 13

Equipe Técnica: Coordenador do Projeto, Produtor, Assessor de Comunicação, Pedagogo (a).

Recurso materiais: Material Gráfico

Ação 2.1 Plano de comunicação:

Considerando as dificuldades de acesso a informação do público vulnerável, principalmente se tratando de adolescentes moradores de área de risco, será desenvolvido um plano de comunicação para mobilização do público prioritário do projeto. O plano será desenvolvido Assessor de comunicação com supervisão do Coordenador de Projeto. Inicialmente será realizada pesquisa e diagnóstico do público que pretendemos alcançar, orientando as ações diretamente ao perfil do público, que fornecera subsídios para a criação da identidade visual do projeto. Em seguida será construída a visão processual, onde os processos de comunicação serão estruturados em fluxos de trabalho. Após estas etapas, será de fato construído o planejamento com objetivos e metas definidos, assim como as ferramentas cronogramas e indicadores das metas, com o planejamento construído será feita a implementação de todas as ações de mobilização.

Ação 2.2 Divulgação, mobilização e cadastramento do público:

A partir do Plano de comunicação as ações serão orientadas a atingir ao público prioritário por meio da divulgação das ações de mobilização – divulgação e mobilização comunitária local nos bairros Vila Cemig, Conjunto Esperança e Alto das Antenas na Micro Região B4 da Regional Barreiro, articulação e divulgação em equipamentos públicos e organizações sociais, distribuição de material impresso e afixação de cartazes, tendo como prioridade o atendimento e potencialização das famílias que participam do programa de contraturno escolar Extensão do Saber realizado pela organização.

Meta 3: Realizar 3 ciclos de formação das oficinas: Escola de Cidadania, Minhocando e Cerâmica (- 3 oficinas e 50 alunos por ciclo - Total de 9 oficinas e 150 alunos atendidos)

Período de realização: mês 02 ao mês 12

Equipe Técnica: Coordenador do Projeto, Produtor, Educadores, Pedagogo (a).

Ação 3.1 Desenvolvimento metodológico, programação e pré-produção das oficinas:

Desenvolvimento da metodologia de ensino: A metodologia de ensino será baseada na autonomia do adolescente em relação a cidadania, meio ambiente e empreendedorismo, a partir destes pilares a equipe irá desenvolver a metodologia de ensino que irá dialogar com o tema do projeto. A metodologia será baseada em encontros teóricos e práticos nos temas, como forma de preparar o adolescente para as questões que envolvem sua formação cidadã. A metodologia de ensino será monitorada durante toda a execução.

Conteúdo programático: A partir do plano pedagógico e metodologia de ensino, será construído o conteúdo programático que trará todo conteúdo para a realização das oficinas. O conteúdo será baseado nos ciclos de oficinas.

Materiais didáticos: Para a realização das oficinas será produzido o material didático com referências bibliográficas pertinentes ao tema, o material será de domínio público e disponibilizado de forma gratuita aos adolescentes participantes das oficinas. Assim como os equipamentos a serem utilizados nas oficinas práticas.

Alinhamento com a equipe definirá todo o cronograma e programação diária dos encontros assim como a pré-produção das oficinas a serem realizadas, todo o processo será desenvolvido em conjunto e acompanhado diretamente pelo Coordenador de Projeto e Coordenador Pedagógico.

Ação 3.2 Realização de 3 ciclos de formação das oficinas: Escola de Cidadania, Minhocando e Cerâmica (- 3 oficinas e 50 alunos por ciclo - Total de 9 oficinas e 150 alunos atendidos)

Serão realizados 3 ciclos de oficinas com turmas de 50 alunos cada ciclo:

Ciclo 1- Oficina Escola de Cidadania, Minhocando e Cerâmica 50 alunos – 03 meses;

Ciclo 2- Oficina Escola de Cidadania, Minhocando e Cerâmica 50 alunos – 03 meses;

Ciclo 3- Oficina Escola de Cidadania, Minhocando e Cerâmica 50 alunos – 03 meses;

Total: 150 alunos, 9 oficinas e 144horas/aula

- Oficina Escola de Cidadania

Detalhamento das Oficinas

Periodicidade: 1 vez por semana

Carga-horaria/aula: 4 horas

Carga horaria total/oficina: 16 horas

- Encontro 1. Mapeamento de demandas e necessidades coletivas e individuais do público

Neste primeiro encontro será feita a acolhida dos adolescentes, onde trataremos as questões a sua visão em relação ao território e as necessidades de cada um, e também as coletivas. A partir da escuta serão construídos diálogos sobre a participação social por meio do entendimento do que é individual e o que é coletivo, trazendo a perspectiva cidadã para o conteúdo. As demandas mapeadas serão abordadas ao longo dos demais encontros.

- Encontro 2. Encaminhamento para os equipamentos e serviços públicos

A abordagem será baseada na definição dos equipamentos e serviços públicos disponíveis na comunidade e fora dela, onde será descrito a função de cada um, e de como acessar a rede de serviços na perspectiva de garantia de direitos. O Eca será abordado como forma de trazer mais entendimento a rede de serviços e rede de garantia de direitos.

A partir do entendimento do público do funcionamento da rede de serviços e de garantia de direitos, faremos o levantamento individual das demandas dos adolescentes e mães atendidos para a inscrição nos equipamentos e serviços. Durante a execução do projeto faremos o monitoramento junto a "Rede" do desenvolvimento dos atendimentos dos que foram encaminhados aos equipamentos e serviços.

- Encontro 3. Educação Ambiental na Comunidade

Por meio de conceitos ambientais e sociais a oficina trará elementos do cotidiano dos adolescentes para auxiliá-lo no exercício de cidadania, estimulando a relação do aluno, família e comunidade por meio de contato com a natureza, inserindo a temática em seu conceito social. Por meio desta observação, criar memórias vínculos e experiências práticas para cuidar de si e do mundo.

- Encontro 4. Entrega e avaliação

Entrega: Mapeamento dos serviços e órgãos do Sistema de Garantia de Direitos e projetos de Organizações Sociais, encaminhamento para inscrição e acesso aos serviços, mapeamento dos "pontos" de risco ambiental e proteção ambiental na comunidade.

- Oficina Minhocando
Detalhamento das Oficinas

Periodicidade: 1 vez por semana
Carga-horaria/aula: 4 horas
Carga horaria total/oficina: 16 horas

- Encontro 1. Educação ambiental

Considerando que a maioria dos problemas ambientais tem suas raízes em fatores socioeconômicos, políticos e culturais. O primeiro encontro será o de educação ambiental, onde serão abordados fatores básicos da produção de resíduos, descarte e formas de tratar os problemas ambientais da sociedade, a partir de suas vivências. O principal ponto será um olhar interdisciplinar sobre o problema do descarte inadequado do lixo, onde serão apresentadas formas e como podem ser aplicadas na prática. Haverá uma caminhada ecológica pelo território a fim de vivências na prática uma reflexão sobre os problemas ambientais encontrados próximo a suas casas, e apresentar sugestões para mitigá-las. Com a proximidade da sede do Instituto Macunaíma esta o parque das águas, faremos uma visita para entender melhor a preservação do espaço.

- Encontro 2. Oficina de horta urbana

Sabendo da limitação de terreiros ou espaços amplos nas comunidades, devido ao crescimento desordenado das casas, a oficina de horta urbana pretende trazer possibilidades para plantio de alimento saudável e orgânico em pequenos espaços. Serão apresentadas várias formas de cultivo e manutenção na produção de hortaliças, legumes e pangs (plantas alimentícias não convencionais). Como forma de melhorar a alimentação da família, mas também como possibilidade de geração de renda.

- Encontro 3. Oficina de compostagem (construção de minhocario)

A compostagem trará a sensibilização aos adolescentes sobre o desperdício de produtos de origem orgânica, apresentando de forma lúdica os impactos positivos da reutilização dos resíduos sólidos orgânicos como fertilizantes mediante a construção de minhocarios. Será abordado o ODS (Objetivos do Desenvolvimento Sustentável), enfatizando o item 2 que aborda o problema da fome e diminuição da pobreza, aliando a produção de hortas urbanas e reaproveitamento dos resíduos orgânicos produzidos pela família.

Durante o encontro os adolescentes irão aprender a construir seu minhocario como técnicas alternativas, oriundas de material reciclável será utilizado furadeira e outras ferramentas para a construção de minhocarios com materiais recicláveis. Outro ponto importante desta etapa, e a aplicação e benefícios do húmus proveniente da compostagem nos alimentos e demais plantas. Todo o trabalho contara com processos práticos para observação dos adolescentes.

- Encontro 4. Encontro final - Entrega e avaliação

Entrega: Hortas verticais e compoteira para uso familiar

- Oficina Cerâmica Barreiro
Detalhamento das Oficinas

Periodicidade: 1 vez por semana
Carga-horaria/aula: 4 horas
Carga horaria total/oficina: 16 horas

- Encontro 1. Conhecendo a Cerâmica

Sensibilização com a argila; o que é e como se faz a barbotina? origem da cerâmica, conhecer a cerâmica indígena brasileira; modelagem técnica pinch, colagem, conhecer texturas

- Encontro 2. Modelagem

Serão abordadas as técnicas de modelagem e impressão, história e confecção em cerâmica do jogo chinês TANGRAM; pintura das peças (com engobe)

- Encontro 3. Encontro final – Organização da exposição dos produtos

Entrega: Cerâmicas produzidas.

Cada ciclo de formação terá duração aproximada de 3 meses e as ações serão realizadas propondo a articulação e parceria com os serviços, órgãos e equipamentos do Sistema de Garantia de Direitos e Organizações Sociais. A mobilização e a articulação com essas instituições serão realizadas inicialmente por meio eletrônico (telefone e/ou e-mail) e posteriormente por meio de visita técnica para apresentação do projeto e consolidação da parceria para encaminhamentos e orientações.

- Meta 4: Sensibilizar as famílias por meio de rodas de conversa

Ação 4.1: Roda de Conversar Família de negócios

Detalhamento das Oficinas
Período: 6 encontros

Duração: 1,5 s

Carga horaria total: 6 horas

A roda de conversa tem por objetivo envolver as mães, pais e responsáveis no universo de possibilidade de geração de renda por meio da educação ambiental. Desta forma serão apresentadas as famílias as mais variadas formas de se caracterizar o lixo, resíduos sólidos e material reciclável.

Será ainda apresentado possibilidades de se organizar e planejar os negócios com parcerias já vigentes do Instituto Macunaíma, como por exemplo a UFMG, UNA e PUC MINAS. Onde será possível o envolvimento de profissionais da área na construção do plano de negócios de cada proposta que foi construída. A pesquisa de mercado será desenvolvida a partir das áreas que forem apresentadas na demanda dos atendidos.

Entrega: Plano de Negócios.

Meta 5: Monitoramento e participação do público

Período de realização: mês 1 ao mês 13

Equipe Técnica: Coordenador do Projeto, Produtor, Educadores.

Ação 5.1 Monitoramento e mensuração dos resultados: as ações do projeto serão monitoradas ao fim de cada ciclo de oficinas finalizados e os dados mensurados quanto ao alcance das metas, ações previstas e a participação do público nas entregas finais de cada oficina.

Ação 5.2 Pesquisa de satisfação: A participação e interesse do público será realizada também por meio pesquisa de satisfação ao fim de cada ciclo de formação.

Meta 6: Realizar a implantação de um viveiro educativo

Período de realização: mês 11 ao mês 15

Equipe Técnica: Coordenador do Projeto, Produtor, Assessor de Comunicação, Pedagogo (a), Educadores

Recurso materiais: Ferramentas, insumos. Conforme especificado no Anexo II

Equipe Técnica: Coordenador do Projeto, Produtor, Educadores.

Ação 6.1 Aquisição de insumos necessários para produção das mudas: O Instituto Macunaíma em parceria com o a Fundação de Parques Municipais e Zoobotânica, por meio de utilização de espaço no Parque Ecológico Roberto Burle Marx, instalará um Viveiro Pedagógico, para realizar formações praticas e ao mesmo tempo, produzir mudas nativas do Cerrado. Para implantação do Viveiro Pedagógico, será necessário a aquisição dos recipientes e insumos para produção das mudas, listados na planilha financeira.

Ação 6.2 Realizar 04 oficinas educativas ambientais com ênfase em permacultura com 40 vagas:

Considerando os alunos atendidos em outras atividades do Instituto Macunaíma, assim como a escola já atendida pelo projeto, as vagas serão direcionadas para este público, garantindo a participação e preenchimento de todas as 40 vagas propostas nestas oficinas.

Oficina 01 - Identificação de espécies e georreferenciamento de matrizes

Periodicidade: 2 encontros

Carga-horaria/aula: 2 horas

Carga horaria total/oficina: 4 horas

No bioma Cerrado podem ser encontradas espécies para a coleta de sementes durante todo o ano, tanto na época seca quanto na época chuvosa. Contudo, os meses de março a junho apresentam o menor número de espécies com frutos maduros.

Serão identificadas arvores localizadas dentro do Parque Ecológico Burle Marx (Parque das Aguas) onde serão georreferenciadas com base em mapa construído na plataforma google maps, que constara sua localização e as características de cada planta. Esse procedimento é fundamental no caso da coleta ser a seleção de indivíduos com características genéticas desejadas, como, por exemplo, fuste retilíneo ou frutos maiores e saborosos. Essa prática facilita encontrar o mesmo indivíduo em futuras coletas.

O mapa ficará disponível na página do Instituto Macunaíma de forma gratuita.

Oficina 02 - Coleta de sementes

Periodicidade: 2 encontros

Carga-horaria/aula: 2 horas

Carga horaria total/oficina: 4 horas

Após o mapeamento das matrizes, serão feitas circulações no parque para a coleta de sementes de boa qualidade, procurando nas árvores matrizes adultas, vigorosas, com copa sadia, que não apresentem sinais evidentes de ataque de pragas e doenças. Essa coleta de frutos e sementes poderá ser feita no chão ou na própria árvore, dependendo da espécie e do tipo de fruto.

No caso de plantas altas, o acesso ao fruto na copa poderá ser feito por podão (vara com gancho na ponta). Para a coleta em árvores mais baixas, o acesso aos frutos poderá ser direto, com as mãos ou com varas, escadas, ou ainda sacudindo-se os galhos. Nestes casos, é importante limpar o solo ao redor da planta para facilitar a coleta dos frutos ou das sementes.

Todo recurso é finito, por mais abundante que pareça, nenhum recurso deve ser explorado em sua totalidade.

Garantir representatividade e diversidade na coleta, é importante lembrar que as sementes coletadas devem ser oriundas do maior número de árvores possível, estendendo-se por toda a área considerada, e não se restringir apenas àqueles indivíduos de mais fácil acesso.

As sementes coletadas comporão com as que forem adquiridas ampliando ainda mais a gama de variação ecológica no plantio do viveiro.

Oficina 03 - Substrato e sementeira

Periodicidade: 1 encontro

Carga-horaria/aula: 2 horas

Carga horaria total/oficina: 2 horas

O bioma Cerrado apresenta fitofisionomias que englobam desde formações florestais até campestres. Estas fitofisionomias, por sua vez, se distribuem em

solos de diversas classes, com características de fertilidade e drenagem bem distintas. Assim, para a produção de mudas de espécies do Cerrado, o substrato utilizado terá uma composição que simula as condições de solo encontradas pelas plantas em seu ambiente natural, ou seja, os diferentes tipos de substrato devem ser formulados em função da fitofisionomia de ocorrência daquela espécie.

A tabela abaixo mostra substrato proposto para as espécies que habitam os ambientes mais comuns do bioma Cerrado.

Estrutura Física	Estrutura Química		Areia (litro)	Calcário (g)	NPK 4-14-8 (g)
	Solo (litro)	Condicionador (litro)			
BDF					
FTE (g)	2	1	0,5	2	5
BDF – Bem drenado fértil.				0,5	

Para a obtenção de qualquer substrato, os componentes minerais e orgânicos devem ser peneirados antes de serem misturados, de forma a promover homogeneização do tamanho das partículas e para separar pedras, folhas, galhos ou outros materiais cujas dimensões possam criar impedimento físico ao preenchimento dos recipientes, à germinação das sementes ou mesmo ao crescimento normal das plantas.

Uma vez peneirados, os componentes devem ser dispostos em superfície plana, para mistura manual. Em seguida, são adicionados os corretivos e adubos e, posteriormente, a mistura será bem revolvida até que o substrato adquira aparência homogênea. Para o revolvimento se utiliza enxada para mistura.

Oficina 03 - Semeadura

Periodicidade: 2 encontros

Carga-horaria/aula: 2 horas

Carga horaria total/oficina: 4 horas

Recipiente tubet: Por se tratar de um método mais seguro contra pragas e ecológico por ser reaproveitado, a sementeira será feita por tubetes. Ira englobar desde a germinação de sementes, crescimento de mudas até a saída da muda pronta.

Enchimento dos recipientes: Preparado o substrato e selecionado o recipiente adequado ao sistema radicular/parte área da espécie considerada, o próximo passo é seu enchimento. Os recipientes escolhidos não devem ficar totalmente cheios, deixando-se de 1 cm a 2 cm livres na superfície para que possa ser retida mais água no momento da irrigação.

Posicionamento dos recipientes no canteiro: Os recipientes devem ser colocados no canteiro em pé um ao lado do outro. Esse enfileiramento não deverá ultrapassar a largura máxima de 1 m, para não dificultar tratos culturais nas mudas centrais, como irrigação, luminosidade e controle de pragas e doenças.

Semeadura direta: As sementes serão colocadas diretamente nos recipientes se desenvolvendo até ser transferida para o replantio. Algumas espécies do cerrado com alta germinação em sementeira direta que serão utilizadas: angico-branco, angico-preto, jenipapo, ingás e tamboril.

As sementes deverão ser colocadas para germinar numa profundidade de 0,5 cm a 3,0 cm, dependendo do tamanho de cada uma delas. Em cada recipiente será colocada mais de uma semente, garantindo a presença de pelo menos uma muda por recipiente. Se mais de uma semente germinar, será necessário fazer o desbaste.

Oficina 04 - Manutenções e controle de praga

Periodicidade: 3 encontros

Carga-horaria/aula: 2 horas

Carga horaria total/oficina: 6 horas

Durante a fase em que as mudas crescem no viveiro, são necessários cuidados como rega, limpeza, adubação e controle de pragas e doenças, entre outros.

Rega: Todo ser vivo necessita de água para seu desenvolvimento. Assim, deve-se molhar o substrato das mudas pelo menos duas vezes ao dia, no início da manhã e o final da tarde. As regas serão feitas manualmente, com regadores de crivo fino e mangueiras de jardim, sempre procurando evitar erosão do substrato e perda de água.

Todo cuidado deve ser tomado com a quantidade de água adicionada a cada recipiente, pois seu excesso pode ser tão prejudicial quanto a falta dela. O encharcamento do recipiente pode erodir e compactar o substrato, dificultar a circulação do ar, impedir o crescimento das raízes, lavar os nutrientes ou ainda propiciar o aparecimento de doenças.

Limpeza do viveiro e dos recipientes: O viveiro, de maneira geral, deverá ser mantido limpo. Mantendo limpo seus recipientes, corredores e suas laterais externas. Essas práticas evitam que as mudas carreguem ervas daninhas, pragas ou doenças para outras áreas quando transportadas.

Adubação das mudas: Com a perda que pode acontecer durante a rega, a reposição de nutrientes pode ser necessária durante o desenvolvimento das mudas, será feito um levantamento pela equipe com base nas mudas plantadas e qual adubação ideal.

O tempo de permanência da muda no viveiro é variável e depende principalmente do desenvolvimento de cada espécie ou mesmo da época em que o plantio definitivo para o campo vai acontecer. Em geral, o tempo médio é de aproximadamente cinco meses, podendo chegar até 12 meses.

Tamanho da muda para ser transferida para o campo: O tamanho médio para se levar uma muda para o plantio no campo é variável, dependendo da espécie. Mas a recomendação básica é a muda apresentar entre 20 cm e 30 cm de altura, estes serão os valores utilizados de referência para saída das plantas do viveiro.

Endurecimento ou rustificação da muda: As condições de luminosidade, umidade e irrigação das mudas no viveiro podem ser bastante diferentes daquelas que elas encontrarão nos locais de plantio definitivo. Para o sucesso de sobrevivência das mudas é importante que elas passem por um período de adaptação de pelo menos trinta dias antes de serem levadas ao plantio.

Nesse período, o sombreamento parcial é eliminado, e a irrigação, reduzida. Dessa maneira, as mudas deverão ser levadas a pleno sol, e a irrigação deverá acontecer apenas uma vez ao dia. Essa estratégia visa a preparar as mudas para as condições adversas no local definitivo do plantio. Depois desses procedimentos, as mudas estarão em condições de serem levadas ao plantio definitivo.

A presença de folhas murchas, amareladas ou cortadas indica que as mudas podem estar doentes ou sendo atacadas por pragas. No caso de pragas, como pulgões, formigas, paquinhos, cupins, besouros, grilos, lagartas, existem os controles mecânico, físico e químico, mas que também deverá acontecer sob orientação profissional.

Em relação às ervas daninhas, o controle será feito em todo o viveiro, e não somente nos canteiros. Esse controle poderá ser feito manualmente por arrancamento.

Sempre será priorizado os métodos menos evasivos para as plantas e o meio ambiente.

As mudas produzidas pela estufa pedagógica, serão doadas ao Parque Ecológico Burle Marx

11. QUADRO DE RECURSOS HUMANOS DO PROJETO:

Conforme ANEXO I do Plano de Trabalho

12. CONTRAPARTIDA DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL (SE HOUVER):

Não há contrapartida.

13. PREVISÃO DE RECEITAS E DESPESAS:

13.1 PREVISÃO DE RECEITAS

ORIGEM	VALOR
Repasso	RS 300.000,00
Rendimentos Financeiros	RS 7.474,80
Contrapartida (se houver)	RS 0,00
TOTAL	RS 307.474,80

13.2 PREVISÃO DE DESPESAS:

Conforme ANEXO II e III do Plano de Trabalho.

14. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO:

parcela	Mês	Valor
1	1	RS 100.00,00
2	4	RS 100.00,00
3	7	RS 100.00,00
total	-	RS 300.00,00

15. ASSINATURA DO REPRESENTANTE LEGAL OSC:

Belo Horizonte, 10 de julho de 2024

DULCINEA
DO

CARMO:3782
5933672

Assinado de forma
digital por DULCINEA
DO
CARMO:37825933672
Dados: 2024.07.11
10:48:15 -03'00'

Dulcinea do Carmo
Assinatura do Representante legal da Organização da Sociedade Civil